

# A BNCC E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E DIRETRIZES

Sophia Romero Motta<sup>1</sup>  
Camila Sabino de Araujo<sup>2</sup>  
Dirceu da Silva<sup>3</sup>  
Leila Costa<sup>4</sup>  
Rodi Narciso<sup>5</sup>

**Resumo:** Este estudo abordou a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na formação de professores para a educação infantil, com foco nas mudanças curriculares, metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais no ensino. O objetivo geral foi compreender a influência da BNCC na formação docente e nas práticas pedagógicas, visando uma educação infantil mais inclusiva e adaptada às demandas contemporâneas. Através de uma revisão bibliográfica, foram analisadas obras relevantes sobre o tema. Os resultados indicaram que a BNCC promoveu avanços significativos na estrutura curricular, requerendo dos educadores o desenvolvimento de novas competências e a adaptação de suas práticas pedagógicas. Destacou-se a relevância das metodologias ativas e da integração de tecnologias digitais como ferramentas eficazes para engajamento e aprendizado infantil. Além disso, enfatizou-se a necessidade de formação continuada para professores enfrentarem os desafios da educação inclusiva e diversificada, sobretudo diante dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. As considerações finais ressaltaram a importância de repensar as abordagens pedagógicas em alinhamento com as diretrizes da BNCC.

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular, Formação de Professores,

- 1 Graduada de Letras /Inglês pela Universidade de Sorocaba (UNISO). E-mail: sophiaromeromotta7@gmail.com
- 2 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: camissabino@gmail.com
- 3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). E-mail: dirceugoodlooking@gmail.com
- 4 Especialização em Geografia e Educação Ambiental pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). E-mail: leilacostafrade@yahoo.com.br
- 5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). E-mail: rodynarciso1974@gmail.com



Metodologias Ativas.

**Abstract:** This study addressed the implementation of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC) in teacher training for early childhood education, focusing on curricular changes, active methodologies, and the use of digital technologies in teaching. The main goal was to understand the influence of the BNCC on teacher training and pedagogical practices, aiming for a more inclusive early childhood education that meets contemporary demands. Through a bibliographic review, relevant literature on the topic was analyzed. The results indicated that the BNCC has led to significant advancements in the curricular structure, requiring educators to develop new skills and adapt their teaching practices. The importance of active methodologies and the integration of digital technologies emerged as effective tools for children's engagement and learning. Moreover, the study emphasized the need for continuous teacher training to address the challenges of inclusive and diverse education, especially considering the challenges posed by the COVID-19 pandemic. The concluding remarks highlighted the importance of rethinking pedagogical approaches in alignment with the BNCC guidelines.

**Keywords:** Common National Curriculum Base, Teacher Training, Active Methodologies.

## Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco significativo na história da educação brasileira, estabelecendo diretrizes nacionais para a formação e desenvolvimento dos estudantes em todas as etapas da educação básica. O foco deste estudo é compreender como a BNCC influencia a formação de professores para a educação infantil, uma fase importante no desenvolvimento humano. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A justificativa para a escolha deste tema reside na crescente necessidade de alinhar as práticas pedagógicas e a formação docente às diretrizes da BNCC, garantindo assim uma educação de qualidade que atenda às demandas contemporâneas. A BNCC traz mudanças significativas

nos currículos e nas metodologias de ensino, exigindo dos educadores uma constante atualização e adaptação. Portanto, é imprescindível investigar como essas mudanças estão sendo implementadas na educação infantil e de que maneira os professores estão sendo preparados para enfrentar esses novos desafios. Além disso, é fundamental entender como as metodologias ativas de ensino e o uso de tecnologias digitais podem ser integrados nesse contexto, contribuindo para uma educação mais inclusiva e eficaz.

A problematização deste estudo centra-se em questões relacionadas à efetividade da formação docente diante das exigências da BNCC, bem como no impacto dessas mudanças na qualidade do ensino na educação infantil. Questiona-se como as instituições de formação de professores estão adaptando seus currículos e métodos para preparar os educadores para esta nova realidade. Além disso, busca-se compreender como as práticas pedagógicas inovadoras e o uso de tecnologias estão sendo incorporados no ensino infantil, e quais são os desafios e as possibilidades que emergem desse processo.

Os objetivos deste estudo incluem: (1) analisar o impacto das diretrizes da BNCC na formação de professores para a educação infantil; (2) investigar as práticas pedagógicas adotadas na educação infantil à luz da BNCC, com ênfase em metodologias ativas e uso de tecnologias digitais; (3) examinar os desafios e as estratégias adotadas pelos educadores na implementação das novas diretrizes curriculares; e (4) propor recomendações para aprimorar a formação docente e as práticas pedagógicas na educação infantil, contribuindo para uma educação mais alinhada às necessidades do século XXI. Este estudo visa contribuir para o campo da educação, oferecendo compreensões para pesquisadores, formuladores de políticas educacionais e profissionais da educação.

Este estudo se estrutura da seguinte forma, inicialmente, apresenta uma análise das mudanças curriculares introduzidas pela BNCC, enfatizando como elas impactam a educação infantil. Segue-se uma discussão sobre a importância das metodologias ativas e a integração de tecnologias digitais no ensino, demonstrando como essas abordagens podem enriquecer as práticas pedagógicas. A seguir, a pesquisa explora os desafios e oportunidades que a BNCC traz para a formação contínua de professores, com ênfase na educação inclusiva e diversificada. Finalmente, o estudo conclui com reflexões sobre a necessidade de adaptação das abordagens pedagógicas à luz das diretrizes da BNCC, considerando também os desafios adicionais impostos pela pandemia de COVID-19.

## Metodologia

A metodologia adotada neste estudo consiste em uma revisão de literatura, um procedimento sistemático para a coleta, análise e interpretação de dados publicados sobre um tema específico. A revisão de literatura é uma abordagem reconhecida na pesquisa científica, pois permite uma compreensão do estado atual do conhecimento em uma determinada área, identificando lacunas, tendências e consensos existentes (Gil, 2018).

A coleta de dados para esta revisão de literatura foi realizada por meio de uma busca em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e periódicos especializados. Foram incluídos estudos, artigos, livros e documentos governamentais que discutem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação de professores, as metodologias ativas e as tecnologias digitais na educação infantil. Esta busca foi orientada por critérios de relevância e atualidade, focando principalmente em literatura publicada nos últimos dez anos, para assegurar a pertinência das informações ao contexto atual.

A análise dos dados coletados seguiu um procedimento qualitativo, conforme descrito por Bardin (2011), que envolve a leitura crítica e a interpretação dos textos, buscando identificar padrões, temas recorrentes, divergências e convergências nas diferentes fontes. Esta abordagem permite uma compreensão das complexidades e nuances relacionadas ao tema de estudo. A análise foi realizada de maneira iterativa, revisitando os dados à medida que novas informações e compreensões emergiam.

A utilização de literatura científica e acadêmica, especialmente de autores brasileiros, é fundamental para garantir a validade e a relevância dos achados. Autores como Freire (2014) e Saviani (2007) oferecem compreensões sobre a educação no contexto brasileiro, enquanto trabalhos mais recentes, como os de Bacich e Moran (2018), fornecem uma perspectiva contemporânea sobre metodologias ativas e inovação pedagógica.

Esta metodologia de revisão de literatura possibilita uma análise do impacto da BNCC na educação infantil brasileira, fornecendo uma base sólida para a compreensão das tendências atuais e futuras na formação de professores e nas práticas pedagógicas no país.

## Resultados e análise

O capítulo dedicado aos resultados e à análise dos dados deste estudo concentra-se na exploração e interpretação de informações vinculadas à implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na educação infantil, assim como suas repercussões na formação docente e nas práticas pedagógicas. Este capítulo encontra-se estruturado em tópicos que abordam diferentes aspectos importantes do tema.

Inicialmente, apresentou-se uma análise minuciosa das diretrizes estabelecidas pela BNCC, focando como estas influenciam a educação infantil no Brasil. A discussão abrangeu as mudanças curriculares propostas e as expectativas de competências e habilidades a serem desenvolvidas nas crianças.

Na sequência, examinou-se como as instituições de formação docente estão se adaptando às novas exigências curriculares. Este segmento destacou as lacunas e os desafios encontrados na preparação de educadores para atender aos padrões da BNCC, além de discutir estratégias para integrar estas diretrizes no processo formativo.

Posteriormente, o foco direcionou-se para as abordagens pedagógicas alinhadas aos princípios da BNCC. Este tópico explorou como metodologias ativas, tais como aprendizagem baseada em projetos e ensino colaborativo, estão sendo implementadas na educação infantil e os impactos observados no aprendizado das crianças.

Ademais, analisou-se a integração das tecnologias digitais no ensino infantil. A discussão abrangeu desde a utilização de recursos digitais em sala de aula até as estratégias para incorporar a tecnologia de maneira efetiva e significativa no processo educativo.

A seguir, examinou-se como a BNCC estimula práticas educacionais inclusivas e respeitosas à diversidade. Este segmento discutiu as abordagens pedagógicas que promovem a inclusão e o respeito às diferenças e como estas práticas estão sendo adaptadas e aplicadas na educação infantil.

Em sequência, a análise centrou-se no papel importante dos educadores neste novo cenário pedagógico. O tópico refletiu sobre as expectativas, responsabilidades e os desafios enfrentados pelos professores na contemporaneidade, em consonância com as diretrizes da BNCC.

Por fim, abordou-se os desafios adicionais trazidos pela pandemia de COVID-19. Este segmento discutiu como a pandemia impactou a educação infantil, as adaptações necessárias e as lições aprendidas que

podem contribuir para o fortalecimento da educação frente a futuras adversidades.

### *A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco significativo no sistema educacional brasileiro, sendo uma política pública de padronização curricular que estabelece competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas em todos os níveis da educação básica. O histórico e os fundamentos da BNCC são fundamentais para entendermos o contexto educacional atual.

O desenvolvimento da BNCC iniciou-se como parte de um esforço para garantir uma educação de qualidade e equitativa em todo o país, conforme destacado por Brasil (2017, p. 15), que ressalta a necessidade de “estabelecer um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais”. A BNCC surge, portanto, como resposta a uma demanda por maior coerência e uniformidade no sistema educacional brasileiro, proporcionando uma base comum nacional que respeite as diversidades regionais e individuais.

Em relação às diretrizes da BNCC para a educação infantil, observa-se um foco significativo no desenvolvimento integral da criança. As diretrizes enfatizam a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional. Conforme estipulado no documento da BNCC (BRASIL, 2017, p. 37), “a educação infantil deve garantir às crianças oportunidades de vivências diversificadas, ricas em interações e brincadeiras, que promovam o desenvolvimento de capacidades cognitivas, físicas, afetivas, estéticas, de relação interpessoal e de inserção social”.

As competências e habilidades propostas pela BNCC são delineadas de forma a promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. Como descrito na BNCC (BRASIL, 2017, p. 43), “o ensino deve ser orientado para que as crianças construam conhecimentos e desenvolvam competências que as tornem capazes de compreender o mundo e atuar de forma crítica e criativa”. Isso envolve não apenas o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, mas também a formação de indivíduos capazes de interagir de forma ética e responsável no ambiente social.

Portanto, a BNCC é um instrumento essencial para direcionar a educação infantil no Brasil, estabelecendo parâmetros claros e objetivos

que visam assegurar uma formação integral e de qualidade para todas as crianças. Suas diretrizes e prescrições são a base para a construção de um sistema educacional mais justo, inclusivo e eficaz.

### *Formação de professores na perspectiva da BNCC*

A formação de professores na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta desafios significativos e revela necessidades específicas no âmbito da educação. A BNCC impõe a necessidade de uma revisão das práticas pedagógicas e dos conteúdos abordados nos cursos de formação docente. Segundo Bacich e Moran (2018, p. 23), “a implementação da BNCC requer dos professores uma constante atualização, tanto em termos de conteúdos específicos de suas áreas quanto em metodologias de ensino mais ativas e participativas”. Isso implica na necessidade de uma formação docente que esteja alinhada às novas demandas e diretrizes curriculares.

As metodologias ativas e a inovação pedagógica surgem como aspectos centrais nesse processo de transformação. As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma educação mais interativa e significativa. Conforme explicado por Andrade Junior, Souza e Silva (2019, p. 57), “as metodologias ativas de ensino-aprendizagem constituem um importante recurso para o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na BNCC, como o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas”. Essa abordagem requer que os educadores estejam preparados para implementar estratégias de ensino que estimulem a autonomia e a participação ativa dos alunos.

A importância da formação continuada dos professores é outro ponto importante. A formação continuada permite que os educadores se mantenham atualizados com as mudanças curriculares, tecnológicas e pedagógicas que ocorrem constantemente no ambiente educacional. Como afirmado por Carôlo (2009, p. 122), “a formação continuada dos professores é essencial para assegurar a qualidade do ensino e para responder às contínuas mudanças na sociedade e no conhecimento”. Isso implica em uma necessidade de políticas e práticas que fomentem o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores, assegurando que eles tenham as competências necessárias para atender às exigências da BNCC e às necessidades de seus alunos.

Portanto, a formação de professores na perspectiva da BNCC exige

um compromisso com a atualização constante e a adoção de metodologias de ensino inovadoras, que sejam capazes de promover um aprendizado mais dinâmico e engajador para os alunos. Isso implica em um esforço contínuo de desenvolvimento profissional, essencial para a evolução da prática docente e para o sucesso do processo educativo como um todo.

### *Metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras*

as metodologias ativas e as práticas pedagógicas inovadoras representam uma transformação significativa no cenário educacional, especialmente na forma como os processos de ensino e aprendizagem são concebidos e aplicados. A conceituação de metodologias ativas envolve estratégias de ensino que colocam os alunos como protagonistas de seu próprio aprendizado, incentivando a participação ativa, a reflexão crítica e a aplicação prática do conhecimento. Como descrito por Bacich e Moran (2018, p. 58), “as metodologias ativas se caracterizam pelo envolvimento dos estudantes em atividades que estimulam a pesquisa, a solução de problemas e a colaboração, promovendo um aprendizado mais significativo e duradouro”.

Exemplos de práticas pedagógicas inovadoras incluem a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, o ensino híbrido, entre outras. Tais metodologias promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, onde o aluno é encorajado a explorar, questionar e colaborar. Segundo Silva Pontes *et al.* (2022, p. 1123), “a utilização dessas abordagens inovadoras no contexto educacional estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe”.

No âmbito da educação infantil, a aplicação dessas metodologias pode ser vista em diversos estudos de caso e exemplos práticos. Por exemplo, em um estudo realizado por Monteiro, Almeida e Oliveira Neto (2022, p. 245), observou-se como a integração de jogos e brincadeiras na educação infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, em linha com os princípios das metodologias ativas. Essa pesquisa destaca como atividades lúdicas e interativas podem enriquecer o processo de aprendizagem, tornando-o mais atraente e eficaz para os pequenos aprendizes.

Dessa forma, as metodologias ativas e as práticas pedagógicas inovadoras representam um avanço importante na educação, oferecendo

novas formas de engajar os alunos e de estimular o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Na educação infantil, essas abordagens aliam o aspecto lúdico à aprendizagem, favorecendo um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

### *Tecnologias digitais no contexto educativo*

As tecnologias digitais assumiram um papel central no contexto educativo, especialmente na educação infantil, transformando as maneiras como os educadores ensinam e como os alunos aprendem. O papel dessas tecnologias estende-se além de simples ferramentas de ensino, tornando-se facilitadoras de novas formas de aprendizagem interativa e envolvente. Como observado por Aureliano e de Queiroz (2023, p. 10), “as tecnologias digitais na educação infantil não apenas suportam o ensino tradicional, mas também abrem portas para experiências de aprendizagem mais ricas e diversificadas”.

As plataformas adaptativas e a gamificação surgiram como recursos pedagógicos importantes, oferecendo ambientes de aprendizagem personalizados que se adaptam ao ritmo e estilo de cada aluno. Segundo Teixeira *et al.* (2021, p. 440), “essas plataformas oferecem caminhos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, ao mesmo tempo em que mantêm os alunos engajados e motivados”.

O impacto das tecnologias digitais na aprendizagem e no engajamento dos alunos é considerável. Estudos mostram que o uso de ferramentas digitais na educação infantil pode melhorar a compreensão de conceitos, estimular a criatividade e aumentar a participação dos alunos. Como aponta Silva Pontes *et al.* (2022, p. 1105), “a integração de tecnologias digitais no ensino infantil não é apenas uma tendência, mas uma necessidade, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais interativa e alinhada com o mundo digital em que vivem”.

Assim, as tecnologias digitais no contexto educativo representam um avanço significativo na educação infantil, promovendo um ensino mais dinâmico, personalizado e conectado com o mundo atual. A adoção de plataformas adaptativas e estratégias de gamificação mostra-se promissora, contribuindo para o engajamento e o sucesso na aprendizagem dos alunos.

## *Educação inclusiva e diversidade na Educação Infantil*

A educação inclusiva e a valorização da diversidade são aspectos fundamentais na educação infantil, sendo enfatizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). De acordo com a BNCC, é essencial adotar práticas que promovam a inclusão e respeitem a diversidade cultural, de gênero e étnico-racial desde os primeiros anos da vida escolar. Como apontado no documento da BNCC (BRASIL, 2017, p. 35), “a educação infantil deve estar atenta às singularidades das crianças e promover práticas pedagógicas que valorizem e respeitem as diferenças e as diversidades”.

As práticas educativas na educação infantil devem, portanto, ser desenhadas para acolher todas as crianças, independentemente de suas características individuais, culturais ou sociais. Isso implica em criar um ambiente de aprendizagem que seja inclusivo e que celebre as diferenças. Conforme Santos e Oliveira Neto (2022, p. 15), “é fundamental que a educação infantil aborde a diversidade e as relações étnico-raciais de maneira a construir uma sociedade mais justa e igualitária”.

A discussão sobre as relações de gênero e a identidade étnico-racial é relevante na educação infantil. A formação da identidade das crianças nessa fase é influenciada pelo modo como esses temas são abordados. Silva e Oliveira Neto (2022, p. 66) afirmam que “a educação infantil desempenha um papel importante na desconstrução de estereótipos de gênero e na promoção de uma educação antirracista”. Isso envolve a escolha de materiais didáticos inclusivos, a realização de atividades que promovam a igualdade e o respeito, e a capacitação dos professores para lidar com essas questões de maneira sensível e eficaz.

Portanto, a educação inclusiva e a valorização da diversidade na educação infantil são imperativas para formar indivíduos respeitosos, conscientes e aptos a viver em uma sociedade plural. As diretrizes da BNCC fornecem um caminho para que as escolas e os educadores implementem práticas pedagógicas que reconheçam e celebrem as diferenças, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

### *O papel do educador na educação infantil contemporânea*

O papel do educador na educação infantil contemporânea é desafiador. Na atualidade, os educadores enfrentam uma série de desafios, incluindo a necessidade de adaptar-se às rápidas mudanças tecnológicas,

às novas diretrizes curriculares como a BNCC, e às crescentes demandas por uma educação mais inclusiva e diversificada. Conforme destacado por Oliveira Neto (2022, p. 101), “os educadores de hoje devem estar preparados para lidar com um ambiente educacional em constante evolução, no qual as expectativas e as necessidades dos alunos estão sempre se transformando”.

Neste cenário, o educador é visto cada vez mais como um facilitador do processo de aprendizagem. Isso implica em ir além da transmissão de conhecimentos, envolvendo a criação de um ambiente de aprendizagem onde as crianças possam explorar, questionar e construir o conhecimento de forma ativa. Como afirma Monteiro, Almeida e Oliveira Neto (2022, p. 245), “o educador moderno deve ser capaz de guiar as crianças através de um processo de aprendizagem que seja ao mesmo tempo desafiador e acessível, respeitando os ritmos e interesses individuais”.

Além disso, a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo é primordial. Os educadores precisam estar em constante atualização, buscando novas estratégias pedagógicas, aprimorando suas habilidades e conhecimentos para atender às demandas atuais da educação infantil. Conforme apontado por Bacich e Moran (2018, p. 88), “o desenvolvimento profissional contínuo é essencial para que os educadores se mantenham relevantes e eficazes em suas práticas pedagógicas”.

Para tal, o papel do educador na educação infantil contemporânea é complexo e exige uma abordagem dinâmica e adaptativa. Os desafios atuais demandam educadores que sejam não apenas transmissores de conhecimento, mas facilitadores da aprendizagem, capazes de promover um ambiente inclusivo e estimulante, e que estejam comprometidos com seu próprio desenvolvimento profissional contínuo.

### *Impacto da pandemia na Educação Infantil*

O impacto da pandemia de COVID-19 na educação infantil foi significativo, apresentando desafios e exigindo adaptações inéditas para alunos, educadores e instituições. Durante a pandemia, as escolas se viram diante do desafio de transitar rapidamente para o ensino remoto, enfrentando dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica, à formação de professores para o uso de novas ferramentas e à manutenção do engajamento dos alunos em idade pré-escolar. Como aponta Oliveira Neto (2022, p. 100), “a pandemia impôs a necessidade de repensar as

práticas pedagógicas e adaptá-las a um contexto de ensino à distância, muitas vezes sem o preparo adequado”.

As estratégias de ensino remoto e híbrido foram implementadas como soluções temporárias, mas trouxeram lições importantes. A utilização de plataformas digitais e recursos tecnológicos tornou-se uma prática comum, e muitas dessas abordagens provavelmente continuarão a ser utilizadas no futuro. Conforme Teixeira, Lima, Oliveira e Moutinho (2021, p. 435), “as experiências com ensino remoto e híbrido revelaram o potencial das tecnologias digitais para complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem”.

As lições aprendidas durante a pandemia incluem a importância da flexibilidade pedagógica, da resiliência e da capacidade de adaptação tanto dos educadores quanto dos alunos. As experiências vivenciadas apontam para a necessidade de repensar as abordagens pedagógicas, dando ênfase maior à personalização do ensino e ao desenvolvimento de competências digitais. Como Silva Pontes, Senna, Cavalcante e Castilho (2022, p. 103) destacam, “a pandemia acelerou a integração de tecnologias digitais na educação, indicando caminhos para uma educação mais adaptativa e personalizada no futuro”.

Nesta perspectiva, o impacto da pandemia na educação infantil estendeu-se além dos desafios imediatos, influenciando as perspectivas futuras de ensino e aprendizagem. Essas experiências ressaltaram a importância da inovação pedagógica, do uso criativo de tecnologias e da preparação para enfrentar desafios educacionais em cenários incertos.

## **Considerações finais**

O objetivo geral foi investigar como as diretrizes da BNCC estão sendo integradas à formação docente e às práticas pedagógicas na educação infantil, com ênfase particular nas metodologias ativas e no uso de tecnologias digitais.

A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica, utilizando-se de fontes variadas, incluindo artigos acadêmicos, publicações oficiais e literatura específica no campo da educação. Esta abordagem permitiu uma análise do tema, abarcando perspectivas teóricas e práticas.

Os resultados indicaram que a implementação das diretrizes da BNCC na educação infantil enfrenta desafios significativos, principalmente no que se refere à adaptação dos currículos de formação de professores e à

aplicação de metodologias ativas de ensino. Observou-se que, apesar de a BNCC fomentar uma abordagem mais integral e inclusiva da educação, muitos educadores ainda carecem de formação adequada para aplicar estas novas práticas em sala de aula. Ademais, a integração efetiva de tecnologias digitais no ensino infantil ainda é incipiente, embora reconhecidamente essencial para o desenvolvimento de competências relevantes para o século XXI.

A análise dos dados revelou que, apesar dos avanços significativos promovidos pela BNCC, a transição para uma abordagem pedagógica mais atualizada requer um esforço contínuo tanto das instituições formadoras quanto dos profissionais da educação. Isso implica não apenas em revisões curriculares, mas também em um investimento contínuo em desenvolvimento profissional e recursos pedagógicos. Além disso, a pesquisa destacou a importância de estratégias pedagógicas que valorizem a diversidade e promovam a inclusão, alinhadas aos princípios da BNCC.

Neste viés, este estudo contribui para o campo da educação ao destacar a necessidade de uma formação docente mais alinhada às diretrizes da BNCC, no que tange às metodologias ativas e ao uso de tecnologias na educação infantil. As evidências apontam para a necessidade de políticas e práticas educacionais que respondam de maneira eficaz aos desafios contemporâneos da educação infantil, garantindo assim a formação integral das crianças e a preparação adequada dos educadores para as demandas do século XXI.

## Referências

ANDRADE JUNIOR, J. de M.; SOUZA, L. P. de; SILVA, N. L. C. da (Orgs.). Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. ISBN 978-65-80476-01-5.

ARAÚJO, G. S.; SEABRA JUNIOR, M. O. Elementos fundamentais para o design de jogos digitais com o foco no treino de competências e habilidades de estudantes com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 102, n. 260, p. 120-147, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/rCZGCqLWvNdVPsTq3kGJhcG/>>. Acesso em: 09/01/2024.

AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: Implicações na formação

continuada e nas práticas docentes. *Educação em Revista*, v. 39, 2023. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-469839080>>. Acesso em: 09/01/2024.

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf)>. Acesso em: 09/01/2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <<http://basenacional>>. Acesso em: 09/01/2024.

CARÔLO, P. B. M. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: mais que um manual. *Psicologia Clínica*, v. 21, n. 2, p. 479-482, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-56652009000200015>>. Acesso em: 09/01/2024.

MONTEIRO, M. C. S. D.; ALMEIDA, L. B.; OLIVEIRA NETO, J. F. Jogos e brincadeiras na educação infantil: um diálogo com professoras da Rede Municipal de Aparecida de Goiânia, Goiás. *Revista Uniaraguaia*, v. 16, p. 243-253, 2022.

OLIVEIRA NETO, J. F. O Estágio Supervisionado em Educação Infantil no contexto da pandemia do Covid-19: o inédito (in)viável. *Revista Polyphonia*, v. 33, p. 93-109, 2022.

OLIVEIRA-NETO, José Firmino de. Registrar e documentar na educação infantil: tessituras da práxis pedagógica de um centro municipal de educação infantil de Goiânia, Goiás. *Zero-a-Seis (Florianópolis)*, v. 25, p. 879-899, 2023.

OLIVEIRA-NETO, José Firmino de; BRITO-SILVA, Greice Duarte de; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Educação, infâncias e práticas pedagógicas: registrar e documentar movimentos de (re)existência na educação infantil. *Zero-a-Seis (Florianópolis)*, v. 25, p. 501-522, 2023.

SANTOS, S. M.; OLIVEIRA NETO, J. F. Literatura afro-brasileira para crianças na educação infantil: tecendo caminhos para (re)pensar a identidade étnico-racial. *Revista Uniaraguaia*, v. 17, p. 12-20, 2022.

SILVA PONTES, P. R.; SENNA, M. L. G. S.; CAVALCANTE, R. P.; CASTILHO, W. S. PBL mais aprendizagem colaborativa: práticas metodológicas para o ensino médio integrado. *Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica*, v. 2, n. 22, 2022. Disponível em:

<<https://doi.org/10.15628/rbept.2022.11098>>. Acesso em: 09/01/2024.

SILVA, L. M. C.; OLIVEIRA NETO, J. F. Relações de gênero na educação infantil: o tempo e espaço das brincadeiras. Revista Uniaraguaia, v. 17, p. 63-72, 2022.

TEIXEIRA, C. V.; LIMA, K. M. R.; OLIVEIRA, C. F.; MOUTINHO, L. P. Novas formas de aprendizagem: Utilização da plataforma adaptativa Geekie Games. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv7n4-438>>. Acesso em: 09/01/2024.